

incidência de hepatite B (63,07%) e Sífilis (20%) em doadores de sangue, além de maior prevalência entre sorologias positivas para homens, mostrando semelhança com os dados encontrados no Acre. As doações com alguma sorologia positiva devem ser identificadas e descartadas a fim de evitar contaminações indiretas, preservando o bem-estar das pessoas que necessitarão de doações sanguíneas. Não há dados relatados sobre as sorologias descritas e o estado-civil. **Conclusão:** Conhecer o perfil sorológico dos doadores de sangue é uma ferramenta essencial para garantir a segurança do sangue doado, proteger a saúde dos receptores e dos próprios doadores e fornecer dados epidemiológicos cruciais para a saúde pública.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1539>

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS SOROLÓGICOS E MOLECULARES NA TRIAGEM LABORATORIAL EM DOADORES NO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO PARÁ

CEL Rolim, RJS Barros, LM Lamarão, MSM Lima, HCF Rêgo, ASB Costa, LAC Borges, PDJ Sousa, MK Palmeira, NCC Almeida

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Objetivo: A triagem laboratorial em bancos de sangue é essencial para a segurança transfusional fazendo necessária a busca por tecnologias que aprimorem o serviço, elevando o padrão de qualidade. A implementação da plataforma NAT-Plus nos hemocentros destaca a importância das inovações tecnológicas, pois permite a detecção precoce de vírus transmissíveis pelo sangue, antes mesmo da resposta imunológica ser detectada. Diante disto, o presente trabalho visa avaliar a prevalência de doadores de sangue reagentes na triagem laboratorial por métodos sorológicos e moleculares na Fundação HEMOPA entre 2023-2024, a partir da implantação da plataforma Kit NAT Plus HIV/HBV/HCV/Malária Bio-Manguinhos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo de abordagem quantitativa-descritiva, realizado em julho de 2024, buscando resultados positivos para os marcadores sorológicos e de biologia molecular dos agentes infecciosos HIV, HCV, HBV no Hemocentro do Pará (HEMOPA) em Belém no período de abril de 2023 a julho de 2024. Foram utilizados dados secundários, obtidos através do Sistema SBSweb da Fundação HEMOPA em relatórios consolidados e com informações agrupadas dos resultados de triagem laboratorial de doadores de sangue, através da técnica de quimioluminescência, fundamentada na pesquisa de marcadores sorológicos (anticorpos e/ou antígenos) e mediante a plataforma NATPLUS, baseada na detecção do material genético de agentes infecciosos por meio da reação em cadeia polimerase. **Resultados:** De um total de 69.124 doações de sangue no Hemocentro Coordenador, Sede-Belém, 544 foram reagentes nos testes sorológicos e 143 detectáveis na triagem molecular. Entre os resultados da sorologia 0,24% (168) foram reagentes para HIV, 0,43% (299) para HCV e 0,11% (77) para HBV. Já no NAT 0,15%, (104) foram detectáveis para HIV 0,03% (24) HCV e 0,01% (12) HBV.

Discussão: Em relação a soroprevalência os resultados reagentes para HCV seguem em maior número, seguidos pelo HIV e em último pelo HBV. Já na triagem molecular se pode perceber a predominância de detecção para o marcador do HIV, seguido pelo HCV, HBV. Diante disso, os resultados sorológicos detêm uma maior sensibilidade, o que possibilita um maior quantitativo de falsos-positivos, seja por interferentes da própria amostra, seja por reação cruzada com outras infecções. Em contrapartida, a biologia molecular fornece resultados mais específicos, o que permite identificar os doadores realmente contaminados com os agentes investigados, o que contribui para a redução do desperdício de bolsas de sangue descartadas e para o gerenciamento de doadores de sangue. Além de possibilitar um provável diagnóstico precoce para doenças infectocontagiosas, contribuindo não somente para a produção de hemocomponentes seguros como também agindo na forma de um ponto sentinela para vigilância epidemiológica do Estado. **Conclusão:** O emprego de ambas as metodologias de forma conjunta representa uma excelente ferramenta na triagem laboratorial de doadores de sangue, uma vez que, enquanto nos testes sorológicos se pode identificar doadores com condições clínicas mais avançadas ou com sintomatologia aparente os métodos de biologia molecular, possibilitam a detecção do patógeno no início da infecção, favorecendo o aumento na eficiência durante a seleção de doadores de sangue saudáveis e no diagnóstico de indivíduos verdadeiramente doentes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1540>

AVALIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA ENTRE TESTES DE TRIAGEM E COMPLEMENTARES PARA ADOÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE RETROVIGILÂNCIA

RC Saez, GST Fermino, MHC Favarelli, A Ormenese, ML Barjas-Castro, M Addas-Carvalho, ACMA Furlanetto

Centro de Hematologia e Hemoterapia (Hemocentro UNICAMP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

Objetivo: Segundo a Portaria de Consolidação nº5/2017, os serviços de hemoterapia devem adotar procedimentos de retrovigilância quando a triagem sorológica em um doador de sangue, com sorologia negativa em doações prévias, for reagente (positivo ou inconclusivo). Dentre as ações está a retestagem na mesma amostra da doação para confirmação do resultado inicial devendo ser realizada com kits de diferentes marcas ou metodologias, para minimizar a ocorrência de testes falso positivos (FP). Este estudo teve como objetivo avaliar a concordância entre os resultados obtidos na triagem sorológica inicial e testes complementares que atendam a legislação vigente. **Material e método:** Foram avaliadas amostras de doações de sangue realizadas no Hemocentro da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e unidades externas atendidas por este no período de 06/2022 a 07/2024. Todas as amostras, independente do número de doações, com resultados reagentes na triagem sorológica por

quimioluminescência (CMIA) para os marcadores HBsAg, anti-HBc, HTLV I/II e anti-HCV foram retestadas por eletroquimioluminescência (ECLIA) em laboratório de apoio externo. Para a CMIA, consideraram-se resultados inconclusivos valores entre 0,9 a 1,1 RLU/C e positivos resultados acima de 1,1 RLU/C. Os resultados em ECLIA foram reportados seguindo as orientações do fabricante. Os dados foram obtidos utilizando o Portal de Sistemas do próprio Hemocentro de maneira consolidada e anonimizada. **Resultados:** Foram testadas 134.041 amostras de doadores no período estudado, destas 1.978 (1,5%) apresentaram sorologia reagente, sendo 491 (24,8%) inconclusivas e 1.487 (75,2%) positivas. Das amostras reagentes em CMIA para anti-HBc, 75,9% foram reagentes em ECLIA, 10,4% em anti-HCV, 10,8% em HBsAg e somente 8,2% das amostras reagentes para HTLV I/II foram reagentes com ECLIA. Quanto aos resultados positivos, o anti-HBc apresentou maior concordância (85,5%) entre CMIA e ECLIA, enquanto HBsAg, anti-HCV e HTLV I/II apresentaram 15,7%, 11,9% e 12,5%, respectivamente. Quando comparados os inconclusivos em CMIA, observamos concordância de 15,5% para anti-HBc, seguido de 7% anti-HCV, 4,4% HBsAg e 2% HTLV I/II quando retestados por ECLIA. Quando são avaliados os doadores com mais de uma doação, a reatividade na segunda metodologia para os marcadores avaliados neste estudo foi encontrada em 13,6% das amostras. **Discussão:** A redução do número de resultados concordantes entre CMIA e ECLIA indica um provável aumento no número de resultados FP na triagem considerada inconclusiva, sendo esperada nesta metodologia utilizada. **Conclusão:** Observamos variações nas concordâncias encontradas entre os marcadores que podem estar relacionadas às metodologias dos testes e a prevalência dos marcadores na população. Com a realização de um segundo teste e consequente aumento de valor preditivo positivo da triagem inicial, nas amostras em que houve concordância, foi possível identificar mais assertivamente os casos cuja retrovigilância deve ser realizada e permitir uma orientação mais adequada dos doadores com possibilidade de acompanhamento dos FP e potencial reentrada destes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1541>

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS MÉTODOS SOROLÓGICO E MOLECULAR NA INVESTIGAÇÃO DA INFECÇÃO PELO HIV NA TRIAGEM DE DOADORES DE SANGUE DO INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAPÁ

IGL Lopes, RF Frazão, JC Lima, AN Costa, RS Deniur, MLA Souza, JCS Batista, SS Borges, HTO Bittencourt, ES Lage

Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá (HEMOAP), Macapá, AP, Brasil

Introdução: Os testes sorológicos e moleculares que são utilizados em bancos de sangue têm o objetivo de identificar precocemente indivíduos infectados, aumentando com isso a segurança transfusional. **Objetivo:** Diante disso, o presente estudo teve por objetivo correlacionar os métodos sorológico

e molecular na investigação da infecção pelo HIV na triagem de doadores do Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá (HEMOAP) entre os anos de 2022 e 2023. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo com uma busca de dados no sistema HEMOVIDA do HEMOAP, onde a triagem sorológica foi realizada através da eletroquimioluminescência e quimioluminescência (imunoensaio de 4ª geração), pelos sistemas automatizados COBAS 6000 E601 e Alinity i, respectivamente. Utilizou-se também, para as amostras reagentes/inconclusivas, a técnica de Imunoblot Rápido, que é um método sorológico confirmatório da infecção pelo HIV. Já a triagem molecular (executada pela Fundação HEMOPA) é realizada pelo Nucleic Acid Test (NAT), o qual detecta diretamente o material genético do HIV, através da plataforma de PCR em tempo real. **Resultados:** O número total de candidatos aptos à doação no período de 2022 e 2023 foi de 29.740. Dentre estes, 37 (0,12%) e 9 (0,03%) apresentaram sorologia reagente/inconclusiva respectivamente para HIV pelos métodos de Eletroquimioluminescência e Quimioluminescência. Quando se observou o resultado do NAT das amostras inconclusivas, identificou-se que 100% delas foram indetectáveis para HIV e não reagentes no Imunoblot Rápido. Entre as reagentes, 13 (35%) tiveram NAT HIV detectável e Imunoblot Rápido reagente. Observou-se também que 1 amostra apresentou resultado detectável no NAT e sorologia não reagente tanto na Eletroquimioluminescência quanto no Imunoblot Rápido, demonstrando que esse doador encontrava-se em janela diagnóstica para os testes sorológicos. Com relação ao gênero dos doadores com resultados reagentes ou inconclusivos, 20% eram mulheres e 80% homens, com idade variando entre 16 e 55 anos, com média de 32 anos. Cerca de 59% dos doadores com sorologia alterada concentravam-se na faixa etária de 16 a 35 anos. **Discussão:** A qualidade na detecção de patógenos é uma preocupação crescente nas últimas décadas, pois se trata de segurança na saúde pública. Por isso, métodos de triagem sorológica (Eletroquimioluminescência/Quimioluminescência) e molecular (Nucleic Acid Test) realizados em associação para a detecção da infecção pelo HIV são indispensáveis para garantir a segurança transfusional. **Conclusão:** Torna-se necessário o avanço constante das diferentes metodologias utilizadas na triagem dos bancos de sangue buscando identificar de forma cada vez mais precoce doadores infectados que desconhecem a presente infecção.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1542>

FREQUÊNCIA DE DOADORES DE SANGUE COM SOROLOGIA NÃO NEGATIVA EM CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO EXTERNA REALIZADAS PELO GRUPO GSH

ACA Pitol, RA Bento, JAD Santos, DE Rossetto, AP Sessin, APC Rodrigues

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi analisar a inaptidão sorológica dos doadores de sangue de mobilizações externas realizadas pelo Grupo GSH no período de janeiro a dezembro